



**MANUAL DE
RISCO**

1 de maio de 2021

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Escopo	3
3. Política e cultura de risco	3
4. Comitê de aprovação	4
4.1 Comitê de transações	4
4.2 Abordagem baseada em risco	5
5. Gerenciamento de riscos corporativos	5
6. Risco de Liquidez	5
7. Risco de mercado	6
8. Risco de Crédito	6
9. Vigência e Aprovação	6

1. Introdução

A Citreus Serviços Fiduciários LTDA (Citreus) se vê na obrigação de monitorar e dar suporte aos gestores aos quais presta serviços no que se refere a gestão de risco e pontos de atenção aos fundos administrados. Desta maneira atuamos com as melhores práticas de nossa política interna, CVM, Anbima e legislação vigente.

2. Escopo

A área de risco da Citreus e todos os profissionais da empresa presam pelo conceito de imparcialidade e temos como princípio que todas as considerações relacionadas ao tema devem ser seguidas por todos os funcionários envolvidos e deverá ser aplicado a todos os fundos administrados. A Citreus possui área de risco apartada das demais funções da empresa e desta maneira atua de maneira imparcial com relação ao tema, possui total autonomia e total liberdade para atuar.

3. Política e cultura de risco

Os funcionários da Citreus devem "pensar em risco" ao desempenharem suas funções dentro da empresa e terem plena ciência da estrutura reguladora que nos governa. Os funcionários da Citreus e a área de risco em particular, realiza balizadores e referência ao risco máximo que podemos assumir. Sendo assim todos os envolvidos com a operação de administração de fundos devem seguir o Manual - Programa de Risco que estabelece políticas, procedimentos e controles para detectar e Prevenir a lavagem de dinheiro ("ML") e combater o financiamento do terrorismo (incluindo o financiamento da proliferação de armas de destruição em massa ("FT")).

O Conselho de Administração da Citreus têm a responsabilidade final pelo trabalho desenvolvido e devem garantir:

- (a) Cumprimento das leis e regulamentos de nossa legislação e
- (b) Governança e boa gestão de riscos corporativos e controles internos.

O diretor de Compliance e risco deve garantir uma forte cultura de conformidade e risco.

4. Comitê de aprovação

A Citreus possui um Comitê de Indicação para auxiliar nos negócios, na revisão dos termos e condições comerciais dos contratos celebrados com contrapartes em que haja um percentual definido acima de nossa política. Este comitê visa entender e aprovar, casos especiais de pagamentos ou condições de pagamento, revisão de qualquer desvio dos termos operacionais existentes nos contratos em vigor e recomendações de melhorias.

As responsabilidades do comitê de aprovação:

- Revisar a política de referência e aprovar qualquer revisão;
- Revisar e decidir os níveis de risco financeiro anualmente com base nos mercados e propor mudanças, se houver.
- Propor opções de mitigação para riscos importantes e críticos
- Revisar quaisquer conclusões e recomendações relevantes dos provedores de garantia (auditores externos e internos e equipe de gerenciamento de riscos).
- Revisar as políticas do Grupo em relação a referências e transações relacionadas para prevenir e detectar fraude, suborno e corrupção, e receber quaisquer relatórios sobre não conformidade e revisar seu código de conduta corporativa / ética nos negócios.
- Realizar uma investigação, se necessário, nos casos em que uma violação de procedimento / política for detectada.

4.1 Comitê de transações

O objetivo do Comitê de Risco de Transações da Citreus é auxiliar os Negócios na revisão dos termos e condições das transações que estão sendo apresentadas para revisão, que estão acima do limite definido mencionado na política do comitê de riscos de transações da Citreus. O papel do comitê é examinar as transações que estão acima do limite definido (valor do investimento), os riscos da empresa de investimento, os riscos do país e os riscos de reputação.

As responsabilidades do comitê são:

- Revisar a política / procedimento de aceitação de negócios de maneira contínua e aprovar qualquer revisão;
- Revisar e decidir os níveis de apetite ao risco financeiro todos anualmente e propor mudanças, se houver. Isso inclui transações que lhe são apresentadas regularmente, mantendo um equilíbrio correto entre risco e receita.
- Analisar as opções de mitigação para riscos essenciais e críticos.
- Revisar quaisquer conclusões e recomendações relevantes dos provedores de garantia (auditores externos e internos, equipe de gerenciamento de risco).
- Revisar as políticas do Grupo para prevenir e detectar fraude, suborno e corrupção, e receber todos os relatórios de não conformidade e revisar seu código de conduta corporativa / ética nos negócios.

- Realizar uma investigação, se necessário, nos casos em que uma violação de procedimento / política for detectada.

4.2 Abordagem baseada em risco

Uma abordagem baseada em risco servirá para entender que sem uma avaliação realista sobre risco pode haver severos impactos financeiros e de imagem a Citreus.

A abordagem apropriada, em qualquer caso, é, em última análise, uma questão de julgamento da alta administração no contexto dos riscos que eles consideram que a Citreus enfrenta.

Assim, a gerência sênior deve estar totalmente engajada nos processos de tomada de decisão e deve se apropriar da abordagem baseada em risco, já que será a própria gerência sênior juntamente com o diretor de risco e compliance que serão responsabilizados se a abordagem e análise de risco for inadequada.

A Citreus entende que o risco deverá ser baixo, desde que:

- (a) A gerência sênior abordou a avaliação dos riscos e a seleção dos procedimentos de mitigação de maneira correta e detalhada;
- (b) Todas as decisões relevantes foram devidamente registradas, e
- (c) As políticas e procedimentos da Citreus (e qualquer documento auxiliar relacionado a ela ou emendas) foram seguidas.

5. Gerenciamento de riscos corporativos

A Citreus tem como preocupação básica adotar medidas para satisfazer as necessidades de controles internos e por isso possui conselho específico para atuar com o assunto, tendo independência e caráter decisório.

Todas as entidades enfrentam incertezas, e o desafio da administração é determinar qual grau de incerteza a Citreus deve aceitar para que haja crescimento sustentável para a empresa, clientes e diversas artes envolvidas bem como para o pleno funcionamento do sistema financeiro brasileiro. O gerenciamento de riscos corporativos permite que as pessoas envolvidas na operação da Citreus saibam como lidar de maneira efetiva com a incerteza, riscos e oportunidades associados, aumentando a capacidade de gerar valor e, assim, ajudar a entidade a crescer seguindo a legislação e agregando valor ao mercado ao qual está inserida.

O gerenciamento de riscos corporativos possui diversos processos mapeados e que estão em linha com a estratégia de toda a empresa, ele é projetado para identificar eventos potenciais que podem afetar a entidade e gerenciar os riscos dentro do que a Citreus considera adequado, e assim fornecer segurança razoável em relação à consecução dos objetivos da entidade. O gerenciamento de riscos corporativos é efetuado pelo conselho de administração, gerência e equipe focada nesta atividade.

6. Risco de Liquidez

Na indústria de fundos, o risco de liquidez está relacionado a disponibilidade financeira do fundo em honrar resgates de cotistas e honrar com as diversas obrigações do fundo.

Há dois aspectos a se considerar nesta questão. Primeiramente vale salientar que a Citreus lida somente com Fundos de Investimentos em Participações (FIPs) e sendo assim tem como sua principal característica o investimento em ativos que são ilíquidos. Então é necessário que no termo de constituição do fundo esteja claro que os investimentos serão constituídos de ativos ilíquidos com regras claras para resgate dos cotistas.

Outro ponto a ser considerado é o fato de o fundo não ter caixa para honrar com suas obrigações mensais e assim ter um problema de fluxo de caixa.

Posto isto, uma série de checagens são feitas pela Citreus para mitigar riscos de liquidez. Uma vez analisada as regras do fundo em relação ao tema, nós monitoramos e realizamos o melhor planejamento possível para que o risco de liquidez de mercado seja minimizado. Por administrarmos somente FIPs está implícito o fato de tratarmos de ativos ilíquidos. Ainda assim é de nossa responsabilidade classificar os ativos contidos no fundo entre alta liquidez (que possuem baixo risco e alienação imediata), boa liquidez (baixo risco de crédito e alienação rápida), pouca liquidez (baixo e médio risco de crédito com maior demanda de tempo para liquidação) e ativos ilíquidos.

Outro ponto de destaque é a análise sistemática de fluxo de caixa do fundo que inclui despesas ordinárias e resgates de cotistas.

Com base na análise de liquidez a Citreus realiza a administração da liquidez dos fundos seguindo os parâmetros estudados e características de liquidez de cada fundo administrado.

7. Risco de mercado

Referimos, no caso de FIPs, ao risco de mercado o tipo de risco atrelado a variação de preço dos ativos que estão contidos na carteira de determinado fundo. Riscos que são originados por fatores externos à gestão ou administração do mesmo e, como exemplo, provenientes do mercado de ativos, variação de taxas de juros, inflação e câmbio.

Conforme a ICVM 578 os FIPs investem a maioria de seu capital em ativos ilíquidos que possuem reflexo no valor de seus ativos a médio e longo prazo e de acordo com os fatores macroeconômicos e microeconômicos aos quais a empresa está exposta. Neste caso a Citreus realiza testes de estresse para analisar estes riscos e eventuais impactos na carteira.

Os recursos líquidos que representam a parte do fundo para, principalmente, fazer frente a suas obrigações são investidos em títulos de renda-fixa pós fixados e com baixa oscilação. Ainda assim utilizamos ferramentas para esta análise como *value*

at risk e análise de sensibilidade.

8. Risco de Crédito

Bastante utilizado nos investimentos em renda fixa, este risco, pode acontecer quando a parte de recursos aplicada em fundos de renda fixa ou em renda fixa diretamente seja em títulos públicos ou privados não recebem o valor da dívida conforme acordado na emissão deste instrumento de renda fixa.

9. Vigência e Aprovação

A cada atualização do manual de compliance a Citreus informará sobre a data desta revisão e circulará o conteúdo para ciência de seus colaboradores.

Versão	Data	Status	Responsável